

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade.

d) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

e) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.3. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 foi necessário proceder à correções de situações transitadas de períodos anteriores. Foi devolvida uma parte do valor que recebeu no final do ano de 2024, no montante global de 76.000€ do Fundo de Socorro Social da Segurança Social, que lhe tinha sido atribuído para fazer face às dificuldades de tesouraria que apresentava, conforme pedido por si apresentado no início do mesmo ano, e aprovado e pago no fim do mesmo ano, sendo que a devolução deste valor não estava previsto no orçamento aprovado para esse ano. Esta devolução, no total de 45.736,04€, em tranche ao longo de 5 anos, cabendo ao ano de 2026 o montante de 9.147,24€. Existe ainda a devolução de um valor de mensalidades dos acordos da SS, 8.582,86€, que foi indevidamente recebida.

3.4. Estimativas

Os custos que, pela sua natureza, não foi possível afetar por inteiro a uma determinada Resposta Social, foram repartidos por todas as Respostas Sociais com recurso a uma percentagem ponderada, calculada com base no nº de utentes, de funcionários de cada RS e da utilização das instalações e equipamentos, processo este também aplicado às receitas que não se destinaram a uma Resposta Social determinada.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Leonor
2025

4.1. As bases de mensuração e os métodos de depreciação utilizados, bem como as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis estão descritos na alínea a) do ponto 3.1 – a.1).

4.2. Durante os exercícios de 2024 e 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o que se pode ver no quadro que se segue.

2024								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	20 949,51	554 430,53	194 872,54	117 574,32	13 249,45	18 005,78	-	929 082,13
Aquisições	-	2 520,35	-	-	-	-	-	2 520,35
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	20 949,51	566 950,88	194 872,54	117 574,32	13 249,45	18 005,78	-	931 602,48
Depreciações acumuladas e perdas por								
Saldo inicial	-	235 620,72	129 952,72	86 504,52	13 249,45	17 794,40	-	483 121,81
Depreciações do exercício	-	12 120,36	5 210,63	7 767,45	-	-	-	25 098,44
Alienações/abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	247 741,08	135 163,35	94 271,97	13 249,45	17 794,40	-	508 220,25
Activos líquidos	20 949,51	319 209,80	59 709,19	23 302,35	-	211,38	-	423 362,23

2025								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	20 949,51	566 950,88	194 872,54	117 574,32	13 249,45	18 005,78	-	931 602,48
Aquisições	-	-	200,00	-	-	-	-	200,00
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	20 949,51	566 950,88	195 072,54	117 574,32	13 249,45	18 005,78	-	931 802,48
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	247 741,08	135 103,35	94 271,97	13 249,45	17 794,40	-	508 220,25
Depreciações do exercício	-	12 120,36	5 092,59	7 767,45	-	-	-	24 980,40
Alienações/abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	259 861,44	140 255,94	102 039,42	13 249,45	17 794,40	-	533 200,65
Activos líquidos	20 949,51	307 089,44	54 816,60	15 534,90	-	211,38	-	398 601,83

4.3. Restrição de titularidade de ativo fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Nada a referir.

4.5. Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2025 a Instituição não tem assumido qualquer compromisso contratual para aquisição de ativos fixos tangíveis.

4.6. Valor dos Ativos fixos tangíveis expresso por quantias revalorizadas

A Instituição não possui ativos fixos tangíveis revalorizados.

Beata
Leu
SP
SP

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Não existem ativos intangíveis.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Durante o período de 2025 a Instituição não capitalizou custo de empréstimos obtidos.

Durante o período de 2025 a Instituição não adquiriu bens em regime de locação.

7. INVENTÁRIOS

7.1. As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, bem como a fórmula de custeio usada estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

7.2. Em 2025 e em 2024, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

7.3. O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2025 e em 2024 é detalhado conforme se segue:

2025				
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	Total
Saldo inicial		909,38		909,38
Compras		76 503,74		76 503,74
Regularizações		(217,16)		(217,16)
Saldo final		1 403,87		1 403,87
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	75 792,09		75 792,09

2024				
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	Total
Saldo inicial		838,19		838,19
Compras		82 816,59		82 816,59
Regularizações		(220,33)		(220,33)
Saldo final		909,38		909,38
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	82 525,07		82 525,07

8. RÉDITO - RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. As políticas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinação da fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

	2025	2024		Varição N / N-1	2025	2024
Vendas	0,00	0,00	Quota dos Utilizadores	50 206,28 13%	446 672,73	396 466,45
Prestações de serviços	447 202,73	397 366,45	Lar	1 073,55 0%	223 747,34	222 673,79
Subsídios à Exploração	304 667,27	240 249,45	Centro Dia	49 334,37 59%	132 706,13	83 371,76
Outros rendimentos	48 680,97	44 517,65	Apoio domiciliário	201,64 0%	90 219,26	90 420,90
Juros	211,09	132,14	Quotizações e Joias + Transportes	-370,00 -41%	530,00	900,00
Imparidades / reversões	0,00	0,00	Desp utentes	0,00	0,00	0,00
TOTAL	800 762,06	682 265,69	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	49 836,28 13%	447 202,73	397 366,45

As participações da Segurança Social representam 38,93% do total das receitas correntes. As receitas dos utentes e da SS relativas ao ERPI representam 51,9% do total das receitas.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL	% Total	UTENTES	Acordo SS	% SS / RS
Totais	731 413,96	61,1%	446 672,73	284 741,23	38,93%
Lar (sem complemento)	379 266,47	51,9%	223 747,34	155 519,13	41,01%
Centro Dia	183 734,81	25,1%	132 706,13	51 028,68	27,77%
Apoio domiciliário	168 412,68	23,0%	90 219,26	78 193,42	46,43%

8.2. A repartição de custos gerais, não diretamente atribuíveis a cada Resposta Social, de acordo com o ponto 3.5, foi feita com base na percentagem de repartição apurada de acordo com o quadro seguinte. Não foram considerados trabalhadores em estágio e C. E. I.

Pessoal	13,55	8,95	9,50	32,00
Utentes	20	27	24	71
Pessoal	42,34%	27,97%	29,69%	
Utentes	28,17%	38,03%	33,80%	
Uso recursos	71,61%	13,72%	14,67%	
Ponderação	47,38%	26,57%	26,05%	

Os custos mensais por utente foram apurados da seguinte maneira:

2025	R. S	LAR	CD	AD	
% Repartição	Ponderação	47,38%	26,57%	26,05%	100,00%
Utentes	71	20	27	24	71
Custo Total (Exc. Amortiza)	789 325,98	391 928,48	199 779,24	197 618,26	789 325,98
Custo Mensal	2025	926,44	1 633,04	616,60	686,17

8.3. Quantia de Outros Rendimentos e Ganhos reconhecidos no período:



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	Variação	2025	2024
	4 163,32	48 680,97	44 517,65
Rendimentos suplementares	-4 218,75	24 648,68	28 867,43
Outros rendim. Suplem. Rappel	-5 440,00	0,00	5 440,00
Donativos/AngFundos	1 345,99	24 616,56	23 270,57
Desc.PP obtidos+786- Out Rend	-124,74	32,12	156,86
Outros	8 382,07	24 032,29	15 650,22
Correções Relativas a Per. Anter.	412,49	1 722,90	1 310,41
Imputação de subsídios para investiment	830,24	9 950,51	9 120,27
Restituição de impostos-IVA	1 010,29	5 710,47	4 700,18
Seguros	4 699,50	4 699,50	0,00
Arredondamentos	92,82	92,85	0,03
Outros não especificados	1 336,73	1 856,06	519,33

8.4. Quantia de cada categoria significativa de Gastos reconhecida durante o período.

- Em Fornecimentos e serviços externos

	Variação	Variação	2025	2024
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	2 509,26	2%	116 203,91	113 694,65
Serviços especializados	927,26	2%	39 869,86	38 942,60
Materiais	-2 340,05	-41%	3 389,74	5 729,79
Energia e fluidos	3 528,97	8%	47 192,71	43 663,74
Deslocações, estadas e transportes	-10,75	-37%	18,30	29,05
Serviços diversos	403,83	2%	25 733,30	25 329,47

- de Outros Gastos.

OUTROS GASTOS	Variação	%	2025	2024
	-4 167,56	-18%	19 629,86	23 797,42
Impostos	-2 420,16	-25%	7 370,65	9 790,81
Descontos de pronto pagamento concedidos	-83,64	-100%	0,00	83,64
Gastos e perdas em investimentos financeiros	0,00	100%	0,00	0,00
Outros gastos - Correções rel. Per. Anteriores	357,16	45%	1 156,86	799,70
Outros gastos - Eventos Ang. Fundos	-1 734,83	-12%	11 092,74	13 083,61
Outros gastos	-30,05	-76%	9,61	39,66

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 No final de 2024, foi atribuído à Instituição um subsídio extraordinário, para fazer face às dívidas em conta corrente, pelo Fundo de Socorro Social, no valor de 70.000,00€. A Instituição foi mais tarde notificada para devolver parte do valor concedido, no total de 45.736,04€, a efetuar em 5 anos, cabendo 9.147,24€ ao ano de 2026. Além disso a Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Estado e de outras entidades públicas, de acordo com os acordos firmados.

Subsídios à exploração	2025				2024			
Entidades	Seg. Social	Munic. Cantan	IEFP	SS-Adaptar+	Seg. Social	Munic. Cantan	IEFP	SS-Adaptar+
Quantia Escriturada no Início	284 741,23	6 426,17	0,00	0,00	235 291,56	0,00	0,00	0,00
Reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada no Final	284 741,23	6 426,17	0,00	0,00	235 291,56	0,00	0,00	0,00

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. As bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

11.2. Durante o exercício de 2025 e 2024, ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais. O valor inscrito em Outras variações nos Fundos Patrimoniais refere-se ao reconhecimento dos subsídios do Estado na aquisição de imobilizado.

2025				
	Saldo 01-01-2025	Aumentos	Reduções	Saldo 31-12-2025
Fundos	101 677,84			101 677,84
Reservas	2 544,72			2 544,72
Resultados transitados	46 003,94	(82 507,12)		(36 503,18)
Outras variações nos Fundos patrimoniais	124 652,34	29 151,18	9 950,51	143 853,01
Resultado Líquido do período	-	-	13 544,32	(13 544,32)
Total dos Fundos Patrimoniais	274 878,84		23 494,83	198 028,07

2024				
	Saldo 01-01-2024	Aumentos	Reduções	Saldo 31-12-2024
Fundos	101 677,84			101 677,84
Reservas	2 544,72			2 544,72
Resultados transitados	71 961,52	19 778,46	45 736,04	46 003,94
Outras variações nos Fundos patrimoniais	133 772,61		9 120,27	124 652,34
Resultado Líquido do período	-	-	82 507,12	(82 507,12)
Total dos Fundos Patrimoniais	309 956,69		137 363,43	192 371,72

11.3. Ativos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor.

No exercício a Instituição não deu ativos financeiros em garantia ou em penhor.

11.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

a) Dívidas a instituições de crédito.

As dívidas contraídas na CAM, a nº 69303 no valor inicial de 50.000,00€, pelo período de 5 anos, cujo valor era em 1 de janeiro era 22.222,10€, contratada de acordo com as condições

estabelecidas pelo Estado no âmbito do COVID-19, amortizou 11.111,16€ no ano de 2025 e vai amortizar 11.110,94€ no ano seguinte. Foi contraído um novo empréstimo, o nº 17843 a sete anos, no valor de 41.125,04, que amortizou 5.874,96€ em 2025, e vai amortizar 5.874,96€ em 2026, ficando o valor de 29.375,12€ para os anos seguintes.

2025				2024			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
Financiamento bancário	16 985,90	29 375,12	46 361,02	16 986,56	46 360,58	63 347,14	
Locações			-			-	
Descobertos bancários			-			-	
Desconto de saques			-			-	
Total	16 985,90	29 375,12	46 361,02	16 986,56	46 360,58	63 347,14	

b) Outras contas a pagar, correntes e não correntes.

A Instituição continua a devolver valores que recebeu indevidamente da Segurança Social.

	2025		
A Outros Credores - A pagar	Corrente	Não corrente	Total
PRR-SS-Devolução Comparticipações	8 582,86	7 867,28	16 450,14
PRR-RE-SS-Devolução Fundo S. Social	9 147,24	27 441,56	36 588,80

11.5. Outros valores a receber pela entidade, correntes e não correntes:

De Outros devedores - A receber	Corrente	Não corrente	Total
PRR Segurança Social	7 500,00		7 500,00
INOVA	104,00		104,00
Reembolso de IVA	3 359,03		3 359,03
PRR -RE-C03-i01-14-0032	7 500,00		7 500,00
Utentes - Higiene e saúde	3 911,33		3 911,33
Adiantamentos ao pessoal	135,00		135,00
Adiantamentos a fornecedores	3 000,01		3 000,01
Juros bancários vencidos	17,92		17,92
Serviços prestados aos utentes	704,09		704,09
Total	26 231,38	-	26 231,38

11.6. O saldo da conta dos Utentes, no valor de 21.714.46€, respeita aos pagamentos das mensalidades em curso. O saldo da conta dos Utentes em Outras Contas a Receber, no valor de 3.911.33€ refere-se às contas correntes dos utentes pelo fornecimento de produtos farmacêuticos e de higiene etc. que os utentes terão de devolver à instituição.

11.7. A conta corrente dos sócios apresenta um saldo que corresponde ao pagamento de mensalidades ainda não regularizado, mas dos quais há fundadas expectativas de receita.

11.8. O montante de 26.231,38€ inclui dois valores de 7.500,00€, no total de 15.000€, que se referem a dois um subsídio da Segurança Social para a aquisição de viaturas elétricas que a Instituição espera receber quando fizer as respetivas aquisições.

11.9. O valor das dívidas a fornecedores, 81.482,93€, refere-se a valores das contas correntes em pagamento, tendo sofrido uma diminuição de 5.393,40€ em relação ao ano passado, não havendo valores em mora para além do acordado entre as partes.

11.10. As dívidas ao Estado, 17.340,57€, referem-se principalmente a contribuições para a Segurança Social dos ordenados de dezembro (14.661,74€), ao IRS retido na fonte aos trabalhadores (2.416,00€) e aos prestadores de serviços (262,83€). Estes pagamentos só se vencem em 2026.

11.11. Conforme o ponto 11.5, na conta Outros passivos correntes (144.949,86€), 8.582,86€ é referente a uma devolução parcial de um valor de comparticipações da Segurança Social indevidamente pago, mais o montante de 9.147,24€ de devolução ao Fundo de Socorro Social. O restante valor refere-se maioritariamente aos valores do subsídio de Natal e das Férias e S. Férias, e as respetivas contribuições para a Segurança Social.

Remunerações a liquidar	104 543,94
Sub férias	37 888,50
Férias	24 361,50
Encargos sociais	13 881,75
Sub.Natal	28 412,19

	2025		
A Outros Credores - A pagar	Corrente	Não corrente	Total
PRR-SS-Devolução Comparticipações	8 582,86	7 867,28	16 450,14
PRR-RE-SS-Devolução Fundo S. Social	9 147,24	27 441,56	36 588,80
Remunerações a pagar	599,00		599,00
Custos C Pessoal por acréscimo	104 543,94		104 543,94
Outros acréscimos de Custos	2 207,10		2 207,10
Medicamentos	19 869,72		19 869,72
			-
Total	144 949,86	35 308,84	180 258,70

11.12. Em Diferimentos, foram registados os seguintes movimentos:

DIFERIMENTOS	Passivo	Ativo
	30,00	2 070,09
Rendimentos a reconhecer		2 070,09
Seguros		2 070,09
Gastos a reconhecer	30,00	
Quotas	30,00	

11.13. O valor em disponibilidades discrimina-se no quadro seguinte:

Caixa	1 167,88
Depósitos à ordem	28 033,50
Outros depósitos bancários	4 000,00
TOTAL de disponibilidades	33 201,38

Handwritten signatures and initials in blue ink.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não são concedidos aos trabalhadores outros benefícios para além dos constantes na lei e nos contratos coletivos de trabalho.

O número médio de funcionários ao serviço de Instituição no final do período foi de 32.

O número médio de utentes foi 64, por arredondamento.

12.1 Trabalhadores externos – Profissionais liberais

Os trabalhadores independentes que prestaram serviços à Instituição durante 2025 foram os seguintes:

Profissionais Liberais			N	N-1
	Variação N / N-1		2025	2024
Medicina	-400,00	-7,7%	4 800,00	5 200,00
Enfermagem	376,40	5,0%	7 892,95	7 516,55
Contabilidade	338,00	7,5%	4 838,00	4 500,00
Monitor Atividade Física	-930,00	-64,6%	510,00	1 440,00
Psicologia	-2 000,00	-100,0%	0,00	2 000,00
Notário	-25,00	-100,0%	0,00	25,00
Auxiliar/Engenheiro	655,50	133,2%	1 147,50	492,00
Jurista/Advogado	323,00	5,3	384,50	61,50
	-1 662,10	-7,8%	19 572,95	21 235,05

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 27 de março de 2026.

13.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 01/01/2026 e 27/03/2026 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2025.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado e/ou a Outros Entes Públicos.

42

Mais declaramos que, de acordo com o n.º 1 do art.º 21 do DL 411/91 de 17 de outubro, não há débitos em mora à Segurança Social e não há acordos de pagamento celebrados com essa entidade.

A Instituição não possui sucursais.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Nada a declarar.

Camarneira, 25 de março de 2026.

A Direção

Ana Margarida Pessanha

Susane Seiche

Graciuda C. Lote

Beatriz Francisco Mendes

O contabilista certificado

Juiz: Cee-

ERA NUMÉRICA, LDA

Rua Mário Roldão, 15

3070 - 322 Mira